



Edição Nº 01 – Ano 13

Araraquara, 31 de janeiro de 2025.

Período: Janeiro de 2025

Notícia: Em 2025, Pará será o Estado com a maior rede de monitoramento da qualidade da água na Amazônia

Reportagem: Por Jamille Leão (SEMAS) – 02 de janeiro de 2025

Resumo: A partir deste mês, que inicia o ano de 2025, o Pará será o Estado com o maior número de pontos de monitoramento da qualidade da água na Amazônia. Uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e o Instituto Evandro Chagas (IEC) vai ampliar o atual sistema de monitoramento da qualidade das águas no Pará, reforçando a análise de dados relacionados à poluição e contaminação dos rios, o nível necessário de tratamento, além da capacidade de restauração natural dos corpos d'água no Estado, fornecendo dados essenciais para políticas públicas. A parceria entre as duas instituições estabelece que as atividades do projeto "Monitoramento e Diagnóstico de Qualidade das Águas Superficiais" como subsídios para o instrumento de outorga no Estado do Pará serão realizadas durante 60 meses. Ao todo, a ação abrange os municípios de Marabá, localizado na região sudeste do Estado, e os municípios da Região Metropolitana de Belém. Os pontos de coleta serão divididos em sete zonas que correspondem a áreas de curso d'água localizadas nas duas regiões do Estado escolhidas para a realização da ação. No total, serão realizadas 680 coletas, em 95 pontos, a cada 12 meses. Ao longo dos 60 meses, o projeto terá feito 3,4 mil coletas nos rios, mananciais, baías, igarapés e furos d'água selecionados. As amostras serão coletadas de acordo com os períodos sazonais da região, que serão: pontos chuvoso enchente; chuvoso vazante; estiagem enchente; e estiagem vazante.

Link: <https://agenciapara.com.br/noticia/63620/em-2025-para-sera-o-estado-com-a-maior-rede-de-monitoramento-da-qualidade-da-agua-na-amazonia>



Notícia: As fronteiras do mundo alteradas pelas mudanças climáticas

Reportagem: Sophie Hardach, BBC Future - 04 janeiro 2025

Resumo: Um dia ensolarado de outono e estou caminhando em uma encosta rochosa ao lado de uma geleira a cerca de 3.000 metros acima do nível do mar, na fronteira entre a Áustria e a Itália. Ao meu lado está Paul Grüner, proprietário de um chalé de montanha no lado italiano, com vista para a geleira. Aos nossos pés, uma encosta ao sul desce em direção à Itália e, do outro lado, uma encosta ao norte olha para a Áustria. Perto dali um poste de madeira com uma seta indica "Grenze / Confine", que significa "fronteira" em alemão e italiano, os dois idiomas falados nessa área multilíngue. Grüner, que tem seu chalé desde a década de 1980, convidou-me a subir para me mostrar o quanto a geleira, chamada Hochjochferner, diminuiu devido ao aquecimento global. Uma consequência surpreendente: sua água de degelo, que costumava fluir tanto para a Áustria, no Norte, quanto para a Itália, no sul, agora flui apenas para um país, a Áustria.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cwy31y12j34o>

Notícia: Reciclagem: série especial destaca a importância de um ato tão simples para o meio ambiente e para a economia

Reportagem: Por Jornal Nacional – 06 de janeiro de 2025

Resumo: No ano em que o Brasil será o centro das atenções no mundo por causa da Conferência do Clima, em Belém, a COP 30, o Jornal Nacional abre a temporada de reportagens especiais de 2025 com um tema que diz respeito a cada um de nós. Um ato banal do nosso dia a dia que a maioria dos brasileiros se acostumou a repetir de forma automática, sem pensar: a quantidade gigantesca de recicláveis que vai parar em aterros e lixões tem reflexos na qualidade de vida de todo mundo. Para a maioria dos brasileiros, a lixeira é o capítulo final da história das coisas que já tiveram alguma utilidade. A gente usa e joga fora. Só que esse é o ponto de partida de várias outras histórias que fazem a diferença na nossa vida.

Link: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/01/06/reciclagem-serie-especial-destaca-a-importancia-de-um-ato-ao-simples-para-o-meio-ambiente-e-para-a->



[economia.ghtml](#)

Notícia: Anfíbios da Amazônia e da Mata Atlântica serão os mais prejudicados por combinação de seca e aquecimento

Reportagem: André Julião · 07 de janeiro de 2025

Resumo: Um time internacional de pesquisadores realizou o mais completo mapeamento dos efeitos previstos sobre os anfíbios anuros (sapos, rãs e pererecas) da combinação entre mais secas e o aquecimento do planeta. O estudo foi publicado na revista *Nature Climate Change*. “Amazônia e Mata Atlântica são as áreas que têm mais espécies e a maior probabilidade de os eventos de seca aumentarem, tanto na frequência quanto na intensidade ou duração. Isso deve prejudicar a fisiologia e o comportamento de inúmeras espécies. Esses biomas estão entre as regiões do planeta com maior diversidade de anfíbios do mundo, com muitas espécies que só ocorrem nessas localidades”, conta Rafael Bovo, pesquisador da Universidade da Califórnia, em Riverside, nos Estados Unidos, e um dos autores do estudo.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/anfibios-da-amazonia-e-da-mata-atlantica-serao-os-mais-prejudicados-por-combinacao-de-seca-e-aquecimento/>

Notícia: Entenda a importância dos catadores para a preservação do meio ambiente

Reportagem: Por Jornal Nacional – 07 de janeiro de 2025

Resumo: O Jornal Nacional apresenta uma série de reportagens sobre a destinação inteligente dos resíduos, um assunto que diz respeito a todo mundo. Na reportagem desta terça-feira (7), o André Trigueiro mostra que a maioria das coisas que os brasileiros jogam fora tem valor de mercado. Mas esses materiais, para chegar até a indústria recicladora, dependem de um trabalho fundamental. Um serviço que ainda é pouco valorizado no Brasil. Fazemos isso todos os dias. Mas é preciso dar destinação inteligente para aquilo que jogamos fora – e que a maioria nem sabe para onde vai. Os catadores sabem. Embora estejam pelas ruas, não são percebidos por muita gente. Sem eles, tudo seria mais difícil.

Link: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/01/07/entenda-a-importancia-dos-catadores-para-a-preservacao-do-meio-ambiente.ghtml>



Notícia: Consideradas extintas, antas são vistas no Rio após 100 anos

Reportagem: Agência Brasil – 08 de janeiro de 2025

Resumo: Pela primeira vez em 100 anos, antas (*Tapirus terrestris*) foram flagradas em vida livre no território do estado do Rio de Janeiro pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). O animal, que é o maior mamífero da América do Sul, até então considerado extinto na natureza fluminense, era encontrado somente em instituições de proteção à fauna e em pontos de introdução na natureza com indivíduos nascidos em instalações assistidas. O flagrante foi feito por meio de armadilhas fotográficas disponibilizadas pela Vale ao Inea, por meio de parceria firmada em 2020, na qual se desenvolvem ações de proteção ecossistêmica aliadas à conservação da biodiversidade nas áreas de abrangência do Parque Estadual Cunhambebe. Os 108 registros, feitos pelas dez câmeras instaladas em uma unidade de conservação administrada na Costa Verde, flagraram grupos com até três indivíduos em uma única captura, além de uma fêmea com filhote – o que sugere uma população bem estabelecida da espécie na região. A redescoberta é resultado do trabalho de conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, que oferece um *habitat* preservado para a anta e outras espécies-chave, como a onça-parda (*Puma concolor*).

Link: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-01/consideradas-extintas-antas-sao-vistas-no-rio-apos-100-anos>

Notícia: Morte de bugios por febre amarela acende alerta da doença em SP

Reportagem: Duda Menegassi • 10 de janeiro de 2025

Resumo: Os bugios são macacos extremamente sensíveis à febre amarela, o que faz deles grandes sentinelas para indicar a circulação do vírus no ambiente silvestre e soar o alerta para seus “primos”, os primatas humanos. E o alerta foi dado, com a morte de quatro bugios, encontrados entre os dias 25 e 26 de dezembro, no campus da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto. Os animais foram coletados para análise no Instituto Adolfo Lutz e, no dia 5 de janeiro, foi confirmada a detecção do vírus da febre amarela nos quatro macacos. A confirmação fez com que o Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”



(CVE/SP), do governo estadual de São Paulo, publicasse um alerta em que reforça a importância da vacinação das pessoas no estado. O campus onde os bugios (*Alouatta caraya*) foram encontrados está localizado na zona urbana do município e possui fragmentos florestais que somam mais de 100 hectares de mata. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, um quinto bugio foi encontrado morto no campus nesta terça-feira (7) e foi enviado para análise no Instituto Adolfo Lutz para confirmar se também houve infecção pelo vírus.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/morte-de-bugios-por-febre-amarela-acende-alerta-da-doenca-em-sp/>

Notícia: 2024 foi o ano mais quente da história, confirma Nasa

Reportagem: Por Roberto Peixoto, g1 – 10 de janeiro de 2025

Resumo: Com temperaturas nunca vistas antes, 2024 foi oficialmente o ano mais quente desde o início das medições históricas, informou a Nasa, a agência espacial norte-americana nesta sexta-feira (10). Cientistas já alertavam para a possibilidade desse recorde, resultado direto do impacto humano no clima global. "Mais uma vez, quebramos o recorde. 2024 foi o ano mais quente desde o início das medições em 1880", afirmou Bill Nelson, administrador da Nasa. "Entre temperaturas extremas e incêndios florestais ameaçando nossas equipes na Califórnia, nunca foi tão urgente compreender as mudanças climáticas", acrescentou.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/01/10/2024-ano-mais-quente-nasa.ghml>

Notícia: Confirmado: 2024 foi o primeiro ano em que aquecimento da Terra ultrapassou 1,5°C

Reportagem: Cristiane Prizibisczki · 10 de janeiro de 2025

Resumo: Relatório divulgado nesta sexta-feira (10) pelo Serviço Meteorológico Europeu Copernicus confirmou o que os cientistas vinham alertando ao longo do último ano: 2024 foi o ano mais quente já registrado na história das medições e o primeiro em que a temperatura média anual da Terra ultrapassou o 1,5°C, previsto no Acordo de Paris. Segundo o relatório,



o ano passado foi o mais quente para todas as regiões do globo, exceto a Antártida e a Australásia. Em 2024, diz a publicação, a temperatura média global ficou 1,6°C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900).

Link: <https://oeco.org.br/noticias/confirmado-2024-foi-o-primeiro-ano-em-que-aquecimento-da-da-terra-ultrapassou-15oc/>

Notícia: Mundo ultrapassa a marca de 1,6°C: entenda o que isso significa para o clima e quais os impactos para o Brasil

Reportagem: Por Poliana Casemiro – 11 de janeiro de 2025

Resumo: O mundo está ficando mais quente e isso está acontecendo muito antes do esperado. O ano de 2024 foi o mais quente já registrado na Terra e, pela primeira vez, a temperatura média global aumentou 1,6°C em relação aos níveis pré-industriais, superando o que é considerado limite seguro para o planeta. Você pode pensar que o ano ser o mais quente já visto pode não ser uma novidade – e não é. Há uma década, os anos vêm marcando recordes de temperatura. Por exemplo: 2023 já tinha sido considerado o ano mais quente vivido na Terra. O problema é que, agora, esse aumento chegou a um patamar acima do limite do que é considerado seguro. A previsão dos pesquisadores há quase uma década para quando isso acontecesse é que sofreríamos extremos de chuva, seca e mortes. E foi o que vimos em 2024: Chuvas intensas como as que devastaram cidades inteiras no Rio Grande do Sul e na Espanha, que viveu a pior tempestade da história; A pior temporada de furacões da história dos Estados Unidos; Chuvas que mataram centenas de pessoas na África e mudaram a paisagem do deserto; Ao mesmo tempo, secas extremas, deixando pessoas sem água e isoladas, como vimos no Norte do Brasil; Incêndios florestais de grandes proporções, como os que aconteceram no Brasil e cobriram o país de fumaça por meses.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/01/11/mundo-ultrapassa-a-marca-de-16c-entenda-o-que-isso-significa-para-o-clima-e-quais-os-impactos-para-o-brasil.ghtml>



Notícia: Queimadas em Florestas Não Destinadas da Amazônia cresceram 64% no último ano

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 17 de janeiro de 2025

Resumo: Análise divulgada nesta sexta-feira (17) pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) mostra que os incêndios em Florestas Públicas não Destinadas na Amazônia cresceu 64% em 2024, quando comparado com o ano anterior. Segundo a análise, 2,4 milhões de hectares foram queimados dentro dessas porções florestais ainda preservadas que, por não terem destino ainda definido pelo governo – não foram transformadas em unidade de conservação, Terra indígena, Quilombola ou destinada à privatização – são os principais alvos de crimes como ocupação irregular, desmatamento e fogo. A área queimada é equivalente ao território de El Salvador ou todo o estado de Sergipe. Setembro de 2024 foi o mês que mais concentrou o fogo, queimando 756,3 mil hectares – foi a maior área queimada já registrada em florestas públicas não destinadas em um único mês desde 2019 pelo Monitor do Fogo, iniciativa coordenada pelo IPAM na rede MapBiomas.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/queimadas-em-florestas-nao-destinadas-da-amazonia-cresceram-64-no-ultimo-ano/>

Notícia: Seis anos após tragédia de Brumadinho, responsáveis ainda não foram julgados

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 23 de janeiro de 2025

Resumo: Às 12h28 do próximo domingo (26), uma sirene irá tocar na Avenida Paulista, em São Paulo, para lembrar à população o que os responsáveis pela barragem 1 da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, deveriam ter feito no dia 25 de janeiro de 2019. Passados seis anos de um dos maiores desastres socioambientais causados pela mineração no Brasil, nenhum dos responsáveis ainda foi julgado. O ato na Avenida Paulista faz parte de uma série de ações que as famílias das vítimas de Brumadinho estão organizando, em São Paulo e Minas Gerais, em memória às 272 vidas interrompidas pelo desastre ocorrido na mina comandada pela Vale. S.A.. O evento também destaca a luta por justiça e reforça a necessidade de julgamento dos responsáveis.



Link: <https://oeco.org.br/noticias/seis-anos-apos-tragedia-de-brumadinho-responsaveis-ainda-foram-julgados/>

Notícia: Instituto Estadual de Florestas e Polícia Militar do Meio Ambiente apreendem quase 400 pássaros da fauna silvestre

Reportagem: Agência Minas - 24 de janeiro de 2025

Resumo: Uma ação conjunta entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Polícia Militar de Meio Ambiente apreendeu, nessa quinta-feira (23/1), cerca de 360 aves da fauna silvestre que eram mantidas em cativeiro, em Januária, no Norte de Minas. O analista ambiental da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade do Alto Médio São Francisco do IEF, Éverton Botelho, observa que, no local foi encontrado um viveiro com as aves. Havia pássaros preto e um papagaio. “Eles estavam bravos, o que indica que foram capturados já adultos”, afirma. O sargento Roberto Rodrigues de Mattos, da Polícia Militar de Meio Ambiente, explica que a ação foi desencadeada após uma denúncia. De acordo com Mattos, as aves seriam levadas para fora do Brasil. Foram seis meses de diligências, com intuito de localizar o cativeiro. “Segundo as informações recebidas, uma pessoa estaria à frente de um grupo organizado que visava capturar pássaros silvestres na região e transportar para o estado do Goiás, seguindo para fora do Brasil”, detalha o militar.

Link: <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/instituto-estadual-de-florestas-e-policia-militar-do-meio-ambiente-apreendem-quase-400-passaros-da-fauna-silvestre>

Notícia: Caminhão tomba e derrama contaminante no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Reportagem: Duda Menegassi · 29 de janeiro de 2025

Resumo: Um caminhão que transportava 40 mil litros de etilbenzeno, substância inflamável considerada perigosa, tombou em meio a floresta na manhã de terça-feira (28) em trecho da rodovia BR-116 que corta o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. O acidente ocorreu próximo ao quilômetro 101 da rodovia, a cerca de 200 metros do rio Soberbo e a um quilômetro da sede do parque em Guapimirim. Além do vazamento, a queda também causou



a derrubada de árvores e abriu uma clareira estimada inicialmente em aproximadamente 500 m² junto à rodovia, conforme detalha o ICMBio. Ainda de acordo com o órgão ambiental, responsável pela gestão do parque, estão em curso medidas emergenciais para contenção da carga de etilbenzeno. O motorista do caminhão, que pertencia à empresa Transchemical, morreu no local. “A remediação do acidente envolverá o transbordo da carga remanescente nos tanques, a retirada do veículo, provável remoção do solo contaminado e recuperação da vegetação da área. A empresa está sujeita à aplicação de multa por poluição e por causar dano à unidade de conservação, que depende da avaliação do volume do produto derramado no parque e outros danos ainda em avaliação”, afirma o ICMBio em nota. O transbordo da carga teve início nesta quarta-feira, mas deve ser concluído somente nesta quinta, com a remoção dos tanques.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/caminhao-tomba-e-derrama-contaminante-no-parque-nacional-da-serra-dos-orgaos/>

Notícia: Apenas 5% das condenações do MPF a infratores na Amazônia são pagas

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 31 de janeiro de 2025

Resumo: Estudo do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), divulgado nesta sexta-feira (31), mostrou que garantir que infratores ambientais na Amazônia paguem pelo dano causado ainda é um desafio para a Justiça. Uma análise feita em mais de 3,5 mil ações do Ministério Público Federal (MPF) relacionadas a desmatamento ilegal no âmbito do programa Amazônia Protege mostrou que apenas 5% delas resultaram em efetivo pagamento das indenizações. A pesquisa examinou os resultados de ações civis públicas movidas pelo MPF entre 2017 e 2020, que pediam responsabilização por desmatamento ilegal no bioma na esfera cível. Esse tipo de ação permite cobrar indenizações por danos morais e materiais e ainda determinar a recuperação da floresta.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/apenas-5-das-condenacoes-do-mpf-a-infratores-na-amazonia-sao-pagas/>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224